

## **Manobras Administrativas Para Preservação Da Saúde E Segurança Do Trabalho**

**Deysiane Ketilly Santos Da Silva**

**Evandro Gabriel Lupetti Gomes**

**Lucas Da Silva Dias**

**Marcelo Rodrigues Dos Santos Junior**

**Maria Eduarda Rocha Bezerra**

**Pablo Gonçalves Goes De Souza**

**Thamires Alves Dos Santos**

**Resumo:** Este artigo tem como o objetivo promover uma aprendizagem efetiva sobre as manobras administrativas utilizadas por gestores para implementar a Ergonomia dentro do ambiente laboral estimulando a saúde, segurança e bem-estar do colaborador na empresa. Por isso, trazer a priori conceitos e visões sobre cada etapa da implementação da Ergonomia evidencia a veracidade da eficiência promovida através da Ergonomia na corporação. Concomitante com as áreas de Segurança do Trabalho e de RH, este trabalho pretende auxiliar o Administrativo para tomada de decisões dentro de tal departamento, solucionando a frequente ignorância a respeito da Ergonomia dentro do Administrativo. Este trabalho busca, portanto, preencher uma lacuna importante ao fornecer orientações práticas e estratégicas para a integração bem-sucedida da Ergonomia no âmbito administrativo, promovendo um ambiente de trabalho mais seguro, saudável e produtivo.

### **Abstract:**

The aim of this article is to promote effective learning about the administrative maneuvers used by managers to implement Ergonomics in the workplace, stimulating the health, safety and well-being of employees in the company. For this reason, bringing up concepts and visions about each stage of implementing Ergonomics is evidence of the veracity of the efficiency promoted through Ergonomics in the corporation. In conjunction with the Occupational Safety and HR areas, this work aims to help the Administrative Department to make decisions within that department, resolving the frequent ignorance about Ergonomics within the Administrative Department. This work therefore seeks to fill an important gap by providing practical and strategic guidelines for the successful integration of Ergonomics in the administrative sphere, promoting a safer, healthier and more productive working environment.

**Palavras Chaves:** Ergonomia; Trabalho; Administrativo; Segurança; Gestão; Implementação;

**Keywords:** Ergonomics; Work; Administrative; Safety; Management; Implementation;

## 1- INTRODUÇÃO

O presente TCC tem como objetivo apresentar manobras administrativas que visam efetivar a Ergonomia dentro do Ambiente de Trabalho, mostrando sua capacidade de evoluir e se adaptar aos âmbitos do ambiente de trabalho. Como um estudo sobre as relações entre homem e máquina, visando uma segurança e eficiência ideais no modo como uma e outra interagem, a Ergonomia é primordial para uma melhor produtividade dentro da empresa. Segundo Figueiredo e Mont'Alvão, vemos que a ergonomia é considerada:

“[...]Uma disciplina científica relacionada ao entendimento das interações entre os seres humanos e outros elementos ou sistemas, e a aplicação de teorias, princípios, dados e métodos a projetos a fim de otimizar o bem-estar humano e o desempenho global do sistema (FIGUEIREDO E MONT'ALVÃO, 2005, p.90)

No contexto da Ergonomia, a segurança do trabalho exerce um vínculo constante com a efetividade de tal prática pois, de maneira análoga à ergonomia, constitui campos de conhecimento e ações próprias na promoção de melhoria das condições de trabalho, trazendo visibilidade aos conceitos de Ergonomia Física, Ergonomia Organizacional, e Ergonomia Cognitiva, destaca-se que “uma vida harmônica em um ambiente de trabalho, onde haja conforto, segurança e eficiência, de modo que possam gerar qualidade e produtividade.” Verdussen (1978, p.2),

Dessa forma surge a necessidade de apresentar o estudo da Ergonomia e as principais manobras administrativas para uma implementação de forma eficiente, que mostrem os resultados efetivos dentro do ambiente laboral. Essa pesquisa apresenta informações e ideias com o objetivo de obter vantagens em termos de eficácia e rendimento da organização.

## 2- INTRODUÇÃO A ERGONOMIA

A definição de Ergonomia, segundo a IEA (Associação Internacional da Ergonomia) procede da tradução do grego “Ergon” (Trabalho) e “Nomos” (leis) que em português, melhor se define como “ciência do trabalho”, a Ergonomia, conhecida como teoria da interação entre os seres humanos e outros elementos de um sistema, é uma disciplina que se dedica à aplicação de princípios, dados e métodos para aprimorar o bem-estar humano dentro do ambiente de trabalho.

A Ergonomia surgiu durante a segunda guerra mundial em 1945, onde especialistas de diversas áreas buscavam solucionar erros de operações em equipamentos militares usados na guerra. Pós-guerra, tal termo ganhou visibilidade devido ao crescimento de indústrias que ocasionaram diversos acidentes decorrentes a falta de EPIs (Equipamentos de Segurança Individual) e EPCs (Equipamentos de Segurança Coletivo) dentro das fábricas.

Dentro da área de estudos e impactos da Ergonomia verifica-se que ela é responsável por integrar diversas áreas apresentando uma abordagem de natureza sistêmica, ou seja, aplica teorias, princípios e dados de diversas disciplinas relevantes ao projeto e avaliação de tarefas, trabalhos, produtos, ambientes e sistemas. Para gerar maior compreensão, ela considera fatores físicos, ambientais, cognitivos, organizacionais, técnicos e outros relevantes, bem como as relações entre um ser humano e outro, entre o meio ambiente, entre os produtos, entre os equipamentos e a tecnologia.

Suas bases de conhecimento se subdividem em três partes, sendo elas a Ergonomia Física, que visa o estudo do funcionamento orgânico do ser humano, a Ergonomia Cognitiva que analisa o comportamento que mexe com a percepção, memória, raciocínio e concentração como peças fundamentais que devem ser preservadas diante do ambiente laboral, e a Ergonomia Organizacional que estuda os estímulos externos do ambiente de trabalho dentro da Saúde do colaborador envolvido nas práticas da empresa.

Segundo dados da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, em 2019, quase 39 mil trabalhadores foram afastados do trabalho devido a esse tipo de adoecimento, que pode levar a perda de funcionalidade e dificuldade de movimentos, trazendo impactos para a vida profissional e pessoal do trabalhador

Sendo assim, a presença de uma cultura de segurança adequada é essencial para a empresa que visa aprimorar o seu clima organizacional e como isso se espelha no desenvolvimento e produtividade da organização, é primordial que os trabalhadores sejam conscientizados sobre a importância da ergonomia, assim como visto nesse capítulo, o conceito de ergonomia estabelece maneiras de executar suas funções sem que afetem a sua saúde e integridade, além dos métodos de segurança tendo em vista que a segurança do trabalho é uma questão de saúde pública, pois envolve a proteção da vida e da saúde dos trabalhadores.

### **3- ERGONOMIA: A SEGURANÇA DO TRABALHO E A SUA ATUAÇÃO**

Em conjunto com a Ergonomia a segurança do trabalho é uma área interdisciplinar que tem como objetivo evitar acidentes e problemas de saúde no ambiente de trabalho, através da identificação, avaliação e gestão dos riscos que existem nos locais de trabalho. Esse campo de estudo abarca diferentes temas, como a segurança física, saúde ocupacional, ergonomia, psicologia organizacional e legislação do trabalho.

Impulsionada pós-revolução Industrial, a Segurança do Trabalho trouxe estudos específicos, que ganharam destaque após evidência dada pelo italiano Bernardino Ramazzini, conhecido Pai da Segurança do Trabalho, que publicou uma obra onde ele descreve 50 profissões e a relaciona com as doenças que cada uma delas causam no trabalhador. A partir de então, a segurança no trabalho começou a ser alvo da comunidade científica, porém voltado à Medicina.

Em 1931, Heinrich começou a lançar o conceito prevencionista, buscando não só prevenir acidentes como também assegurar os riscos às lesões. Com essa preocupação, deu-se início a procura da identificação de riscos, ou seja, analisando e avaliando os riscos inerentes a cada atividade, procurando determinar as prováveis perdas, eliminando e controlando os riscos. (CHIBINSKI, Murilo. Introdução à segurança do trabalho. 2016.)

Em junho de 1978, foram aprovadas as Normas Regulamentadoras no Brasil relativas à Segurança e Medicina do Trabalho, e por terem efeito de lei obrigam as empresas ao seu efetivo cumprimento. No Brasil, a segurança do trabalho é regulamentada pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e por normas específicas emitidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (TEM). As Normas Regulamentadoras (NR's) estabelecem os requisitos mínimos de segurança e saúde ocupacional que as empresas devem cumprir, abordando temas como proteção contra incêndios,

uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), prevenção de acidentes com máquinas e equipamentos, entre outros.

A Norma regulamentadora (NR12) criada pelo Ministério do Trabalho e Previdência definem referências técnicas, princípios fundamentais e medidas de proteção para resguardar a saúde e a integridade física dos trabalhadores e estabelece requisitos mínimos para a prevenção de acidentes e doenças do trabalho nas fases de projeto e de utilização de máquinas e equipamentos, e ainda à sua fabricação, importação, comercialização, exposição e cessão a qualquer título, em todas as atividades econômicas, sem prejuízo da observância do disposto das demais NR's aprovadas pela Portaria MTb n.º 3.214,

A implementação da segurança do trabalho requer um enfoque à saúde organizacional do colaborador, visando um padrão de gestão de trabalho com a nitidez de aplicações de EPIs e EPCs, onde a empresa é o agente principal por promover práticas e estratégias que fornecem melhores condições de trabalho analisando como é estabelecida a jornada de trabalho efetiva e quais são as condições expostas ao colaborador. A coadjuvação entre o agente implementador e as condições de regulamentação da segurança do trabalho é influenciada pelas Normas Regulamentadoras que irão nortear as práticas efetivas escolhidas pelas empresas adentrando as políticas com a Ergonomia.

#### **4- A PROMOÇÃO DA ERGONOMIA NO AMBIENTE DE TRABALHO**

Inicialmente temos como base o fator que conclui a ergonomia como o ponto primordial para preservação da saúde física e mental do colaborador dentro do ambiente laboral, observamos que ela tem extrema importância dentro da corporação e uma das principais dificuldades seria integrar a ergonomia no cotidiano das empresas.

Entretanto não é algo complicado a se fazer, apenas se faz necessária consistência e rigidez perante as regras, uma das principais medidas aliadas nesta busca pela implementação da ergonomia seria o “DDS” (Diálogo Diário de Segurança) onde basicamente consiste em reservar cinco ou dez minutos do período de trabalho para conscientizar o colaborador sobre a importância do seguimento das regras de segurança implementadas na empresa, uma breve conversa para tirar dúvidas sobre a utilização dos EPI's e reforçar os riscos que os mesmos correm caso não sigam as normas vigentes.

Portanto é possível estabelecer uma rotina de segurança dentro da empresa, colaborando para a melhoria da qualidade de vida dos funcionários, e o momento do DDS, é um ótimo momento para incentivá-los a fazerem uma ginástica laboral, reforçando a eficiência desta prática e amenizando danos futuros.

Os DDDs estão coligados com uma das estratégias primordiais da implementação da Ergonomia onde a Reestruturação Organizacional visa ajustar a estrutura da organização para melhorar a eficiência, a comunicação ou a resposta a mudanças no ambiente de negócios. Dentro dessa estratégia, abordamos a realocação de recursos e a alterações na hierarquia que visam melhorias na ergonomia por parte da gestão; Pois assim como dito por Franco, o DDS, conhecido como Diálogo Diário de Segurança, desempenha um papel crucial na conexão entre os líderes e seus colaboradores, os quais necessitam ser orientados e corrigidos regularmente no que diz respeito à prevenção de acidentes (educação para prevenção).

#### **5- INTEGRALIZAÇÃO CONSCIENTE E RESPONSÁVEL DA SEGURANÇA NO TRABALHO E SUA IMPORTÂNCIA NESSE MEIO.**

Para garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável para os colaboradores e contribuir para a redução de acidentes e doenças ocupacionais, aplicar a cultura de segurança do trabalho na gestão empresarial é fundamental. Envolvendo assim uma abordagem proativa que vai além do cumprimento das normas regulamentadoras (NR's), como dito no capítulo anterior, busca integrar a segurança de forma eficaz e otimizada.

Existem variadas maneiras de aplicar a segurança no ambiente de trabalho, começando com o comprometimento e boa liderança, a alta administração têm a demanda de compromisso, com o fornecimento de recursos adequados e estabelecendo metas e objetivos específicos, relacionados à segurança no trabalho, focando na área e na atividade regular exercida.

A liderança comprometida começa com os líderes empresariais demonstrando um compromisso claro e objetivo com as metas de segurança, alocando recursos adequados e incorporando práticas seguras em todos os aspectos das operações comerciais, como dito por Krausa (2018) "O sucesso na gestão da segurança não é medido pelo número de acidentes que não acontecem, mas sim pela medida em que as pessoas são envolvidas em seu próprio bem-estar." Trazendo a comunicação eficaz, aberta e transparente, os funcionários devem ser incentivados a

relatar incidentes, preocupações de segurança e sugestões de melhoria, e a empresa deve responder de maneira proativa, garantindo que as questões de segurança sejam abordadas rapidamente e eficientemente.

As empresas devem fornecer treinamento adequado para todos os funcionários, incluindo procedimentos de segurança específicos para suas funções, identificação de riscos no local de trabalho e medidas de prevenção de acidentes. O treinamento contínuo e a conscientização são essenciais para manter os funcionários informados e engajados em práticas seguras. Trazer a identificação e avaliação de riscos no local de trabalho também é fundamental para implementar medidas de segurança eficazes.

As empresas devem conduzir avaliações regulares de risco para identificar áreas de preocupação e implementar medidas de controle para diminuir ou eliminar os riscos identificados. Completando todas as especificações e deveres como liderança na empresa, reconhecer e recompensar o comportamento seguro é uma maneira poderosa de promover uma cultura de segurança positiva. As empresas podem implementar programas de reconhecimento que destacam os funcionários que demonstram um compromisso com a segurança, incentivando outros a seguir seu exemplo.

Ao priorizar a segurança dos funcionários, as empresas não apenas cumprem suas responsabilidades legais e éticas, mas também promovem um ambiente de trabalho positivo e produtivo.

## **6- QUALIFICAÇÃO DO CLIMA ORGANIZACIONAL**

Qualificar o clima organizacional está diretamente ligado em criar um ambiente de trabalho positivo, onde os colaboradores se sintam valorizados e motivados. Isso pode ser alcançado através de diversas práticas como promover uma comunicação aberta, reconhecer e falar sobre o bom desempenho, oferecer oportunidades de desenvolvimento pessoal e no trabalho, garantir um equilíbrio tranquilo entre emprego e vida pessoal, e cultivar uma sensação de pertencimento e trabalho em equipe.

Para qualificar o ambiente de trabalho em uma empresa é necessária uma gestão competente dos recursos humanos (RH) e dos líderes de departamentos. Para melhorar esse clima, é importante que a empresa adote ferramentas de avaliação periódica como as pesquisas de clima organizacional.

Uma avaliação bem executada pode trazer impactos extremamente positivos para o ambiente de trabalho da empresa. Ao realizar uma pesquisa de clima organizacional com êxito, o gestor responsável pelo recursos humanos (RH) ao obter os resultados da pesquisa de clima organizacional realizada pelos seus contribuintes, há de ter o conhecimento para realizar as mudanças necessárias para agradar a todos que estão ao seu alcance, trazendo assim resultados positivos na produtividade e realização de serviços além de desenvolver um ambiente favorável, saudável que apoia os colaboradores em suas ideias de inovação e criação dentro e fora da empresa, considerando o bem estar e a satisfação tanto pessoal quanto profissional dos mesmos.

Outro importante aspecto para melhorar o clima organizacional da empresa é a valorização e reconhecimento dos esforços dos colaboradores, por meio de estratégias específicas destinadas a despertarem a motivação desses, e assim, consequentemente impulsionar na produtividade e engajamento. Estratégias essas que são desde reconhecimentos personalizados como elogios individuais, oferta de oportunidades para desenvolvimento e crescimento de carreira e a celebração de conquistas coletivas.

Dentro do Clima Organizacional a Ergonomia tem um papel essencial para promover o bem-estar e produtividade dos funcionários, com métodos e estratégias que irão traçar a saúde do colaborador e seu desenvolvimento saudável dentro da corporação. Cumprimento assim a NR 7 que determina a saúde do colaborador como um item fundamental dentro das políticas corporativas.

## **7- CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Essa pesquisa teve como objetivo geral, estratégias e ações que adotadas por gestores e líderes promovem a aplicação eficaz dos princípios ergonômicos no ambiente laboral. Com base nos resultados encontrados no desenvolvimento da pesquisa, pode-se indicar que o objetivo proposto foi alcançado. Onde o desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise de como a cultura de segurança do trabalho vai além do cumprimento das normas, envolve o



comprometimento de uma boa administração, comunicação eficaz, treinamento adequado e reconhecimento do comportamento seguro dos colaboradores.

Primeiramente, foi evidente o potencial significativo dessas manobras para melhorar o bem-estar dos trabalhadores e aumentar a eficiência das organizações. Ressaltamos a importância da avaliação contínua e da adaptação dessas medidas ergonômicas, já que a ergonomia não é uma solução estática, mas sim um processo dinâmico que requer monitoramento constante e reajustes conforme necessário. E por fim, destacamos a importância de treinamentos em ergonomia para todos os níveis de organizações. Capacitando os funcionários com conhecimentos sobre práticas ergonômicas e os benefícios de um ambiente de trabalho ergonomicamente correto, e possível promover uma cultura de segurança e saúde no local de trabalho.

Este estudo reforça a importância das manobras administrativas na promoção da ergonomia no ambiente laboral. Assim as organizações podem não apenas proteger a saúde e o bem-estar de seus funcionários, mas também colher benefícios em termos de eficiência e desempenho organizacional.

## 8- REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Trabalho e Previdência Social. Portaria MTPS nº 3.751, de 23 de novembro de 1990. **NR-17 Ergonomia**, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 26 nov. 1990 Disponível em: [http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080812BE914E6012BEFBAD7064803/nr\\_17.pdf](http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080812BE914E6012BEFBAD7064803/nr_17.pdf). Acesso em: 11 maio 2015.

FRANCO, LÉA de O.; CRUZ, BL; CARNEIRO, DFC; MÁXIMO, GO da S. A IMPORTÂNCIA DO DIÁLOGO DIÁRIO DE SEGURANÇA (DDS): UMA REVISÃO DE LITERATURA. Revista Contemporânea , [S. l.] , v. 8, pág. 12887–12901, 2023. DOI: 10.56083/RCV3N8-162. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/1388>. Acesso em: 14 maio. 2024.

KRAUSE, Thomas R. **Discusses Safety Leadership and Safety Culture. Krause Bell Group**, 26 jul. 2018. Disponível em: <https://krausebellgroup.com/thomas-krause-discusses-safety-leadership-and-safety-culture/>. Acesso em: 15 maio 2024.

LIMA, Francisco de Paula Antunes. **Ergonomia e projeto organizacional: a perspectiva do trabalho. Production**, v. 9, p. 71-98, 1999. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prod/a/b9LTsyTTVc8yBSycYNJLfLJ/?lang=pt>. Acesso em: 12 de maio de 2024

RIASCOS, Carmen Elena Martinez; GONTIJO, Leila Amaral; MERINO, Eugenio Andrés Díaz. **ERGONOMIA NO SISTEMA DE GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO**. Disponível em: <https://revistaacaoergonomica.org/article/doi/10.4322/rae.v15n2.e202108> Acesso em: 15 de maio de 2024